

dos «Bohemios» de Gonçalves Cerejeira é o desejo de quem como nós já velos e alquebrados estimam que a gloria dos novos autores seja imorredoura como imorredouro foi o talento privilegiado do malogra e encantador poeta.

A carestia da vida faz-se sentir duma maneira bastante dolorosa nos meios menos abastados da população de Coimbra. E receamos bem que a panacea da comissao de subsistencias não consiga atenuar a miseria e a fome levando um pouco de conforto e resignação á gente forte que as suporta e as sofre.

Volta a falar se e a discutir-se com certa insistencia a creação do bairro proprio para abitação de gente pobre.

A obra, facil de realisar-se, era meritoria duma adoravel e encontradora caridade, porque a maioria da gente pobre vive em miseraveis antros humidos e carissimos, onde a higiene falta e a garra cruel do agiotão faz sentir toda a bestialidade que pode caber dentro da alma torpe da fera humana.

Perante uma assistencia escolhida entre as pessoas mais categorizadas de Coimbra realiso no dia 30 de janeiro na sala nobre do Instituto, uma conferencia acerca da «Guerra e os exercitos na actualidade» o Ex.^{mo} Sr. Tenente Coronel Gomes de Sousa. S Ex.^a, que foi ouvido com o respeito que o seu nome intelectual merece, foi muito aplaudido e cumprimentado.

Parece ser certo que o governo va dar execução ao decreto que creou em Coimbra uma Tutoria da Infancia.

Que assim seja, e em breve possa Coimbra salvar da lama das ruas tantas crianças que ahi andam abandonadas ao azar e á sorte e que só têm como futuro a cadeia e o prostibulo.

FALECIMENTOS

Com 88 anos de idade, faleceu na preterita segunda-feira, no lugar do Azeitão, freguezia de Aguda, deste concelho, o sr. Antonio Simões casado, proprietario, d'aquelle lugar, onde reside ha muito.

Apesar da avançada idade com que faleceu, a sua morte foi ali muito sentida, pois era uma excelente creatura que todos respeitavam e estimavam.

Deixa 2 filhos, um dos quaes é o nosso amigo, sr. José Simões, desta vila a quem apresentamos os nossos sentidos pezames.

O TRISTE...

e tu entendes o meu mal sem nome, a febre do Ideal, que me consome, tu só, Genio da noite, e mais ninguém!

(Continuação)

Souu meia noite.
Hora fatidica, misteriosa!...
A ultima badalada estinguise com estertor funera-rio!

Quebrar o silencio do noite é espalar arrepios pela propria natureza.

Aos que ouvem, um fremito de terror lhes percorre o corpo.

O espirito trabalha duma maneira cega, e mil alucinações e calafrios martirisam a vitima do Inexplicavel.

Alem aquela sobra sobre-saindo da penumbro, aniquilada, vencida, prostrada, pedindo um raio de esperança, lá estava ainda.

Subito, voltou á vida e o corpo animou-se-lhe de novo; só á sua figura, inundada não sei de que brancura palida tomou, sinistra, um aspecto de mitica contemplação cheia de uma gravidade unica de aspecto.

O seu semelhante voltado ao ceu, parecia buscar no infinito um lenitivo para a sua dor...

A sua alma parecia extranhamente comovida.

Parecia-lhe que todas aquelas trevas e scintilações pesavam sobre ele, e embriagado envolvia-se naquela profundidade sem fundos.

Os seus olhos deslisavam vagamente pela amplidão eterea em que os escolhos são mundos são soes, depois no zenith ficaram imoveis: dir-se-hia que estava em comunicação com um Ente cuja grandesa o assombrava.

A sua alma prosternava-se ante toda aquella Imanidade, ante todo aquele Infinito poder.

Tinha ela a transferencia dos cristaes; e as estrelas parecendo coarem-ss-lhe os raios atravez aquella diafaneidade, foram depois reflectir-se numa perola que brotando-lhe dos olhos, permaneceu um estante suspensa nas palpebras e depois deslisou com mansidão sobre aquella face em que se viam impressos matizes estu-pondos!...

Aspirando longamente uma porção d'aquelle ar puro e frio que o redeava, parecia dizer:

Queria...; mas depois espellindo toda essa viciosidade, ficou exausto, sem alento, simulando:

Não possoll...

Depois decisivo, fontastico, soltou á brisa esta palavra sublime e terrivel:

Quero...; e desapareceu magmetisado, no aiuda escuro aposento.

INCOGNITO

Noticias pessoais

Mamoel L. Agria Junior

Accompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filha regressou no preterito sabado de Coimbra este nosso estimado amigo.

Dr. José Delgado

Tambem regressou do Murtal onde esteve uns dias com sua ex.^{ma} esposa e filhinha, o nosso amigo, sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, digno notario nesta comarca.

De: passagem para Lisboa, esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Manoel Tomaz dos Anjos, que vinha acompanhado por seu irmão João Tomaz dos Anjos que ainda continua de visita a sua familia em Ameixoeira, Pedrogam Grande.

Estiveram nesta vila os nossos amigos, sr. Augusto Barata Salgueiro e Sebastião Alves Bizarra, do Carregal; Manoel Correia da Conceição, do Troviscal; Domingos Rosa Simões, das Sarzedas de Vasco; Joaquim Nunes Agria, de Vila Facaia; Manoel Dias Kolo, do Souto Escuro; João Tavares, de Alge; Cipriano Simões Prior e José Simões Lucas, do Fontão Fundeiro.

Cumprimentamos nesta vila o nosso amigo, sr. João Antonio Cardo, de Chão de Couce.

Seguiu para o Cartaxo, o nosso amigo, sr. João Alves Pereira, de Aldeia Fundeira.

Moinho para tirar água

Vende-se em boas condições.—Dirigir a Jeronimo Rodrigues Pinhão, Figueiró dos Vinhos.

VENDEM-SE Dois potes para azeite de folha, em boas condições, levando 60 alqueires cada um. Quem pretender dirija-se a Joaquim Maria da Silva, comerciante nesta vila.

J. Paiva & A. Fraga
(Ourives-Joalheiros)

6., Rua da Palma, 12—LISBOA
Lembramos aos nos- sos amigos e freguezes que continuamos ven- deendo todos os artigos de ourivesaria e joalhe- ria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cor- dões correntes, aneis, allfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.
6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12
Não confundir -- 1 -- Fraga subindo a ru --
Telephone 3676

Mamoel da Silva Telhada
Fotographo amator

FIGUEIRO DOS VINHOS



ARMANDO NEVES
CONSTUCTOR DE INSTRUMENTOS DE CORDA
46, Rua Adelino Veiga, 48 — COIMBRA
Enorme sortido de cordas nacionaes e inglezas.
Grande deposito de istrumentos
PARA REVENDER GRANDE ABATIMENTO

TYPOGRAPHIA
AUXILIAR D'ESCRITORIO

Estabelecimento fundado em 1846
Fundador, M. CAETANO DA SILVA — Sucessor, A. C. DA SILVA
COIMBRA — Praça do Comercio, 11, 1.º

Impressos

PARA REPARTIÇÕES PUBLICAS,
CORPORAÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSOCIAÇÕES,
COMERCIO, INDUSTRIA, AGRICULTURA, ETC.

Casa dos Capetes alemtejanos
EM EVORA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes. Pedirem amostras a
Antonio S. Paquete, Sobrinho
36, Rua João de Deus, 44. EVORA

COMPANHIA DE SEGUROS
A LISBONENSE
Capital 500.000\$00 escudos
(500 CONTOS DE REIS)

Segura contra todos so risco, como incendio, explosão, raio, roubo contra catdras, chaletes, Bancos, estabelecimen- tos, etc.
Riscos de gu erra, no ramo maritimo, cearas, no ramo agricola; Greves e tumultos; Automoveis motocicletes.
Ramo de fogo, quebra de chapas de vidro, valores re- metidos pelo correio, etc.

SEDE EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 45, 2.º
Agente em Figueiró dos Vinhos
José Miguel Fernandes David

RELOJOARIA E OUIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRO DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Accessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brir

Sola, cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbonense e Indemnizadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao
BARATEIRO DO POVO
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.
Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recosa competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 9

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53
Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA.

Sinistros pagos em 1916 **453 CONTOS.**

BANQUEIROS:
J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias Inglezas, francezas, Italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguezas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRO DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiro dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES CASAS BANCARIAS SEGUINTES:

Banco Commercial de Lisboa	Credit Franco-Portuguez L. e Porto
" Nacional Ultramarino	Borges & Irmão
" Aliança do Porto	José Henriques Totta & C. ^a Lisboa
" Economia Portugueza	Espirito Santo Silva C. ^a
" do Minho, Braga	Pinto & Souto Maior
" Lisboa & Açores	J. M. Fernandes Guimarães Porto
" Portuguez & Brazileiro	Filial do Banco Ultramarino
" Popular & Portuguez	" do Banco do Minho

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, accões e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.